



# Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

## 4

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)



Ciências da Saúde  
no Brasil:  
Impasses e  
Desafios  
4

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Isabelle Cerqueira Sousa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde no Brasil [recurso eletrônico] : impasses e desafios 4 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-426-9

DOI 10.22533/at.ed.269202509

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. I. Sousa, Isabelle Cerqueira.

CDD 362.10981

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios” é uma coletânea composta de nove obras, e aborda no seu quarto volume uma gama de temas no contexto da educação e formação acadêmica dos futuros profissionais da saúde.

A formação profissional na área da saúde demanda ações pedagógicas, metodologias ativas, atividades teórico-práticas, estágios e uma variedade de estratégias fundamentadas em bases epistemológicas, curriculares, metodológicas e contextuais da saúde. Nesse contexto a formação universitária deverá seguir as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), e portanto têm o desafio de flexibilizar os currículos, respeitando as diversidades, garantindo qualidade na formação e permitindo uma aproximação entre a formação e a realidade social, numa visão sistêmica que permita compreender saúde em todas as suas dimensões.

Essa obra apresenta um panorama da educação superior brasileira na saúde, perpassando temas generalistas, como a formação dos estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia ocupacional, e Fonoaudiologia, abordando a importância das atividades de extensão, iniciação científica, práticas e estágios profissionais, ligas acadêmicas, metodologias ativas de aprendizagem, simulações realísticas, metodologias de avaliação e também apresenta a visão docente quanto ao processo educativo, já que o papel do professor é fundamental para o ensino e aprendizagem, devendo considerar a interdisciplinaridade na construção do conhecimento e as características singulares de cada educando.

Dentre as metodologias que serão apresentadas aqui, um dos capítulos vai abordar métodos ativos para o ensino da instrumentação cirúrgica na graduação em enfermagem, no intuito de desenvolver as habilidades relacionados à prática no Centro Cirúrgico, destacando as situações simuladas como métodos ativos, em que o aluno treina os procedimentos que irá realizar posteriormente no campo de estágio real. Nessa mesma perspectiva, serão apresentados dois capítulos sobre “Simulação realística” na educação médica, a prática em simuladores de pacientes humanos que tem se tornado frequente no ensino das áreas da saúde, principalmente na formação de médicos, contribuindo para o raciocínio clínico e possibilitando diagnósticos, condutas e resolução de problemáticas envolvendo o contexto hospitalar e ambulatorial.

A transição do ensino secundário para o ensino superior implica um processo de adaptação à muitas exigências, e, portanto, torna-se difícil para alguns jovens manter estilos de vida saudáveis, por vezes eles se deparam com oportunidades de consumo de substâncias psicoativas. Um dos estudos desse volume, objetivou analisar a relação entre o consumo de substâncias psicoativas, os níveis de autoestima e qualidade de vida dos estudantes, contribuindo com informações para a implementação de programas de prevenção e de promoção de comportamentos saudáveis no ensino superior.

A obra é um convite aos leitores para usufruir temas inovadores sobre educação e formação universitária na área da saúde, a Editora Atena reuniu artigos cuja abordagem aproxima as fronteiras da Educação com a Saúde, oportunizando saborear temáticas importantes para o engrandecimento da docência, do processo de ensino e aprendizagem na formação universitária.

Isabelle Cerqueira Sousa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A FORMAÇÃO DOS EGRESSOS DOS CURSOS DE TERAPIA OCUPACIONAL, FISIOTERAPIA E FONOAUDIOLOGIA ANTES E APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO

Emilyn Borba da Silva

Elenir Fedosse

**DOI 10.22533/at.ed.2692025091**

### **CAPÍTULO 2..... 16**

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Eloy Schmeider

Ivete Palmira Sanson Zagonel

Jonatan Schmeider

**DOI 10.22533/at.ed.2692025092**

### **CAPÍTULO 3..... 32**

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE ENFERMAGEM PARA A COMPREENSÃO DA DISPOSOFOBIA

Tamires Elisa Gehr

Adriana Cristina Franco

Andressa Przibiciem

Isabella Vanelli

Letícia dos Santos Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.2692025093**

### **CAPÍTULO 4..... 38**

O PAPEL DAS LIGAS ACADÊMICAS DE EMERGÊNCIA NO FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

Magda Milleyde de Sousa Lima

Natália Ângela Oliveira Fontenele

Maria Aline Moreira Ximenes

Cristina da Silva Fernandes

Joselany Áfio Caetano

Lívia Moreira Barros

**DOI 10.22533/at.ed.2692025094**

### **CAPÍTULO 5..... 44**

MÉTODOS ATIVOS PARA O ENSINO DA INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Daniele Lima dos Anjos Reis

Maria Yasmin da Silva Moia

Carlos André de Souza Reis

Renata Campos de Sousa Borges

Milena Coelho Fernandes Caldato

Leandro de Assis Santos da Costa

Nara Macedo Botelho  
José Ronaldo Teixeira de Sousa Junior  
Ismaelino Mauro Nunes Magno  
Ana Caroline de Oliveira Coutinho  
Rafael Vulcão Nery  
Patrick Nery Igreja

**DOI 10.22533/at.ed.2692025095**

**CAPÍTULO 6..... 55**

**VIVÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DO MUNICÍPIO DE IGUATU**

Francisco Werbeson Alves Pereira  
Antonia Benta Da Silva Pereira  
Nara Jéssica Alves de Souza  
Ana Clara Santos Rodrigues  
Beatriz Gonzaga Lima  
Ludmilly Almeida Barreto  
Moziane Mendonça de Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.2692025096**

**CAPÍTULO 7..... 60**

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO GESTORA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Raíssa Isabella Pereira de Souza Madureira

**DOI 10.22533/at.ed.2692025097**

**CAPÍTULO 8..... 64**

**INTERFACE ENTRE O ENSINO MÉDICO E O FUNDAMENTAL POR MEIO DO LÚDICO**

Lucas Ventura Hoffmann  
Adriana Cristina Franco  
Ana Paula Michaelis Ribeiro  
Izabel Cristina Meister Martins Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.2692025098**

**CAPÍTULO 9..... 68**

**CONTATO DE UM ACADÊMICO DE MEDICINA COM A PRÁTICA: OS PROJETOS DE EXTENSÃO NO APRENDIZADO MÉDICO**

Rafael Senff Gomes  
Leide da Conceição Sanches

**DOI 10.22533/at.ed.2692025099**

**CAPÍTULO 10..... 72**

**UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM UMA UNIDADE DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

João Victor Silva  
José Vinícius Caldas Sales  
Amélia Aparecida Carvalho Neto de Moura  
Ramilli Pereira de Souza Cardoso

André Marinho Vaz  
Pascale Gonçalves Massena  
Rafael de Oliveira Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.26920250910**

**CAPÍTULO 11..... 76**

**SIMULAÇÃO REALISTICA COMO MODIFICADORA DO ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

José Vinícius Caldas Sales  
João Victor Silva  
Pascale Gonçalves Massena  
Rafael de Oliveira Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.26920250911**

**CAPÍTULO 12..... 80**

**IMPLEMENTAÇÃO DA PROVA OSCE NO CURSO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Pascale Gonçalves Massena  
Rafael de Oliveira Carvalho  
Juliana Camargo de Melo Pena  
Juliana Barroso Rodrigues Guedes  
Cristina Maria Ganns Chaves Dias

**DOI 10.22533/at.ed.26920250912**

**CAPÍTULO 13..... 85**

**ATIVIDADES PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DE MÉDICOS COM USO DE METODOLOGIAS ATIVAS**

Jaciane Cardoso Leandro  
Larissa Dill Gazzola  
Gustavo Watanabe Lobo  
Adriana Cristina Franco  
Izabel Cristina Meister Martins Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.26920250913**

**CAPÍTULO 14..... 89**

**AS LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA E A FORMAÇÃO MÉDICA NO SUS**

Adeildo de Sousa Magalhães  
Álvaro Luiz Vieira Lubambo de Britto  
Carlos Ramon da Anunciação Rocha  
Gabriel dos Santos Dias  
Joyce Alencar Andrade  
Mariana de Souza Novaes Barros  
Rebecca Leão Feitoza de Brito

**DOI 10.22533/at.ed.26920250914**

**CAPÍTULO 15..... 98**

**A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS DE EXTENSÃO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA**

Luana Cristina Farias Castro  
Caroline Saraiva Machado  
Lucas Carvalho Soares  
Pauliane Miranda dos Santos  
Raul Sá Rocha  
Esther Barata Machado Barros  
Carolina Lustosa de Medeiros  
Estevão Cardoso Nascimento  
Raysa Maria Silva de Araujo  
Pedro Paulo Lopes Machado  
Clesivane do Socorro Silva do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.26920250915**

**CAPÍTULO 16..... 101**

**O OLHAR DOCENTE SOBRE AS AULAS PRÁTICAS NO GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Micheli da Rosa Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.26920250916**

**CAPÍTULO 17..... 105**

**INFLUÊNCIA DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO NA QUALIDADE DE VIDA DE DOCENTES ENFERMEIROS**

Mônica Santos Amaral  
Andréa Cristina de Sousa  
Milara Barp  
Raquel Rosa Mendonça do Vale  
Hadirgiton Garcia Gomes de Andrade  
Tainara Sardeiro de Santana

**DOI 10.22533/at.ed.26920250917**

**CAPÍTULO 18..... 116**

**A VIVÊNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA: ENGAGEMENT E BURNOUT DE DOCENTES À LUZ DA PROBLEMATIZAÇÃO**

Lucas Filadelfo Meyer  
Letícia dos Santos Gonçalves  
Tamires Elisa Gehr  
Débora Maria Vargas Makuch  
Juliana Ollé Mendes  
Ivete Palmira Sanson Zagonel

**DOI 10.22533/at.ed.26920250918**

**CAPÍTULO 19..... 124**

**CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, AUTOESTIMA E SATISFAÇÃO COM A VIDA EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR**

Rodrigo Costa

Sara Rocha  
Melissa Andrade  
Teresa Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.26920250919**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 141**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 142**

# CAPÍTULO 4

## O PAPEL DAS LIGAS ACADÊMICAS DE EMERGÊNCIA NO FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

*Data de aceite: 01/09/2020*

*Data de submissão: 29/05/2020*

### **Magda Milleyde de Sousa Lima**

Universidade Federal do Ceará (UFC)  
Fortaleza, CE, Brasil.  
<https://orcid.org/0000-0001-5763-8791>

### **Natália Ângela Oliveira Fontenele**

Universidade Estadual do Ceará (UECE)  
Fortaleza, CE, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-9312-7494>

### **Maria Aline Moreira Ximenes**

Universidade Federal do Ceará (UFC)  
Fortaleza, CE, Brasil.  
<https://orcid.org/0000-0002-1674-3357>

### **Cristina da Silva Fernandes**

Universidade Vale do Acaraú (UVA)  
Sobral, CE, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-4514-3107>

### **Joselany Áfio Caetano**

Universidade Federal do Ceará  
Fortaleza, CE, Brasil  
<http://orcid.org/0000-0002-0807-056X>

### **Lívia Moreira Barros**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)  
Redenção, CE, Brasil  
<http://orcid.org/0000-0002-0174-2255>

articulam o ensino, a pesquisa e a extensão através de práticas entre a universidade, o sistema único de saúde, a rede de serviço público e a comunidade. No âmbito do SUS as ligas estão integradas na Rede de Atenção à Saúde (RAS). Esta rede tem o intuito de melhorar os serviços de saúde e garantir um avanço na efetivação do SUS. Neste sentido, o presente estudo tem o objetivo de relatar a importância das ligas acadêmicas de emergência no fortalecimento da Rede de Atenção às Urgências. Trata-se de pesquisa descritiva, de natureza qualitativa do tipo relato de experiência, realizada por meio da Liga de Enfermagem em Urgência e Emergência (LENUE) e no Núcleo de Extensão em Assistência Pré-Hospitalar (NEAPH), ligas acadêmicas de uma universidade pública do Norte do Estado do Ceará. Os discentes inseridos no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e nas portas hospitalares de emergência desenvolvem atividades de suma importância para a equipe multiprofissional dentro da Rede de Urgência e Emergência, a medida que auxiliam a equipe no âmbito assistencial, administrativo e educativo, possibilitando o desenvolvimento de práticas voltadas nos princípios do SUS, por meio da universalidade, integralidade e equidade, através da articulação os diversos pontos de atenção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Saúde; Emergência.

**RESUMO:** As ligas acadêmicas no âmbito da saúde são instrumentos curriculares que

## THE ROLE OF EMERGENCY ACADEMIC LEAGUES IN THE STRENGTHENING OF THE EMERGENCY ATTENTION NETWORK

**ABSTRACT:** Academic leagues in health are curricular instruments that articulate teaching, research and extension through practices between the university, the single health system, the public service network and the community. In the context of SUS, the leagues are integrated into the Health Care Network (RAS). This network aims to improve health services and guarantee an advance in the implementation of SUS. In this sense, the present study has the objective of reporting the importance of emergency academic leagues in the strengthening of the Emergency Attention Network, through a descriptive research, of a qualitative nature of the type of experience report, performed through the League of Nursing in Emergency and Emergency (LENUE) and in the Nucleus of Extension in Pre-Hospital Assistance (NEEAPH), academic leagues of a public university of the state of Ceará. The students enrolled in the Mobile Emergency Care Service and in the emergency hospital doors develop activities of paramount importance for the multiprofessional team within the Emergency and Emergency Network, as they assist the staff in the assistance, administrative and educational scope, enabling the development of practices based on SUS principles, through universality, integrality and equity, through articulation of the various points of attention.

**KEYWORDS:** Nursing; Cheers; Emergency.

### INTRODUÇÃO

O papel das ligas como instrumento de articulação e mobilização social surgiu na antiguidade através das Ligas de Delos e do Peloponeso, que tinham o objetivo de fornecer ações educativas como estratégia de defesa durante as Guerras de Atenas e Esparta. No âmbito da saúde, as ligas acadêmicas surgiram em 1920 com o intuito de combater a Sífilis, através de projetos voltados para melhoria no tratamento e na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. (NASCIMENTO, D.R, 2002; COSTA *et al.*, 2012).

Atualmente, as ligas acadêmicas são instrumentos curriculares que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão através de práticas entre a universidade, o Sistema Único de Saúde (SUS), a Rede de Serviço Público e a comunidade (SILVA *et al.*, 2015). No âmbito do SUS as ligas estão integradas na Rede de Atenção à Saúde (RAS), estas redes são caracterizadas serviços de saúde organizados para atender a demanda epidemiológica atual marcada por uma tripla carga de doença e por uma transição demográfica acelerada. Esse arranjo organizacional substitui o modelo hierárquico e piramidal do SUS, por um sistema de redes poliarquicas de atenção, onde todos os pontos de atenção são importantes, diferenciando-se apenas pela densidade tecnológica (UNASUS, 2018).

A implantação das RAS teve o intuito de melhorar os serviços de saúde e garantir um avanço na efetivação do SUS. Dentre as Redes de Atenção à Saúde, pode-se destacar a Rede de Urgência e Emergência, que objetiva realizar o acolhimento de pacientes com classificação de risco, articulando e integrando todos os equipamentos da saúde, realizando assim um atendimento integral e humanizado aos usuários em situações de

urgência e emergência. A RUE é dividida em 8 componentes e interfaces, dos quais pode-se destacar: Promoção e prevenção; Atenção primária: Unidades Básicas de Saúde; UPA e outros serviços com funcionamento 24h; SAMU 192; Portas hospitalares de atenção às urgências – SOS Emergências; Enfermarias de retaguarda e unidades de cuidados intensivos; Inovações tecnológicas nas linhas de cuidado prioritárias: AVC, IAM, traumas; Atenção domiciliar – Melhor em Casa (BRASIL, 2013).

O Ministério da Saúde, através da Portaria nº 1864/GM, em setembro de 2003, implantou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência- SAMU, um componente pré-hospitalar móvel que tem o objetivo principal realizar um atendimento precoce à vítima, após ter ocorrido um agravo que possa levar a sofrimento, sequelas ou mesmo à morte, sendo necessário, garantir atendimento e/ou transporte adequado para um serviço de saúde (BRASIL, 2013).

O serviço hospitalar faz parte da rede de atenção às urgências por meio das portas hospitalares de urgência, pelas enfermarias, pelos leitos de cuidados intensivos, pelos serviços de diagnóstico por imagem e laboratoriais e pelas linhas de cuidados prioritários (UNASUS, 2018).

As ligas acadêmicas possibilitam um ambiente livre de formalidades acadêmicas, com um sistema de autogestão de ensino-aprendizagem e, dessa forma, proporcionam uma suavização do ambiente hierárquico clássico da relação professor e aluno. Logo, entende-se que o aluno é o protagonista do seu aprendizado, isso ressignifica seu conhecimento teórico e prático (GOERGEN, 2017).

Nesse contexto, o ligante amplia o senso crítico e raciocínio científico, torna-se mais preparado para lidar com o tripé da universidade: ensino, pesquisa e extensão. A vivência prática na liga acadêmica proporciona ao educando a busca de novos saberes e práticas, entende-se que essas atividades coloca os discentes mais próximos da comunidade e consequentemente da área que pretende trabalhar no futuro (FREITAS, *et al.*, 2016).

Mediante tais considerações, justifica-se a realização do presente estudo, devido à inserção de ligas acadêmicas na rede de atenção às urgências, através do SAMU e da Emergência hospitalar. Partindo desse princípio, surgiram subsídios para impulsionar o papel das ligas dentro dos serviços de emergência, com a criação de estratégias e técnicas para o fortalecimento da RAU, tornando o atendimento mais resolutivo e organizado. Neste sentido, o estudo tem o objetivo de relatar a importância das ligas acadêmicas de emergência no fortalecimento da Rede de Atenção às Urgências.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de estudo descritivo, de natureza qualitativa do tipo relato de experiência, realizado por meio da Liga de Enfermagem em Urgência e Emergência (LENUE), formada por alunos a partir do sétimo semestre do curso de enfermagem, com atuação no hospital

de referência traumatológica da região noroeste do Estado do Ceará e do Núcleo de Extensão em Assistência Pré-Hospitalar (NEEAPH), formado por alunos a partir do quinto semestre do curso de enfermagem, com atuação no Serviço Móvel de Atenção às Urgências (SAMU) da região noroeste do Estado do Ceará. As ligas acadêmicas fazem parte de uma universidade pública, que realiza atividades na RAU, através dos componentes: promoção e prevenção, porta hospitalar de urgência, leitos de cuidados intensivos e no SAMU, localizados no norte do Ceará.

Os integrantes das ligas cumprem semanalmente uma carga horária de 20 horas, sendo 12h em regime de plantão nos serviços de referência em urgência e emergência no âmbito pré e intra-hospitalar e 8 horas em Ensino e Pesquisa. As atividades de ensino seguem um calendário composto por 48 aulas. Os projetos contam com o apoio da pró-reitora de extensão da universidade.

Os dados da pesquisa foram coletados através dos relatórios anuais das ligas, referentes aos anos de 2014 a 2017, nesse material foi registrado as atividades realizadas no âmbito de ensino, pesquisa e extensão. Ademais, foi avaliado os livros de registro das ocorrências do SAMU. Este estudo seguiu os preceitos éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, respeitando os princípios da bioética de autonomia, justiça, não maleficência e beneficência (BRASIL, 2012).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os discentes inseridos no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e nas portas hospitalares de emergência desenvolvem atividades que são de suma importância para a equipe multiprofissional dentro da Rede de Urgência e Emergência, das quais destacam-se: assistência pré e intra-hospitalar ao paciente traumatizado com supervisão do enfermeiro plantonista, auxílio administrativo e promoção da saúde por meio de atividades educativas com o público leigo sobre primeiros socorros e prevenção de acidentes.

Em relação à prática assistencial, foi possível identificar que os acadêmicos inseridos nos serviços, atendem pacientes com condições de saúde do tipo crônica e aguda. Estas são definidas por manifestações episódicas e de forma esporádica, em contrapartida, as condições crônicas podem apresentar períodos de agudização, sendo necessário realizar intervenções de emergência (MENDES, 2012).

As principais intervenções realizadas pelos ligantes foram relacionadas à assistência, realizando anamnese, exame físico, avaliação primária, verificação dos sinais vitais, administração de medicamentos, punção venosa, imobilizações, curativos, cateterismo vesical, cateterismo gástrico, reanimações cardiopulmonar, aspirações do trato respiratório e monitorização dos pacientes. Além disso, os ligantes inseridos no serviço auxiliam nas ações administrativas relacionadas aos preenchimentos das fichas de ocorrências e na realização do Checklist dos materiais, medicamentos e equipamentos presentes nas

ambulâncias e nas salas de emergência.

Com isso, os pacientes inseridos na RAU recebem assistência de forma rápida e resolutiva dentro de um sistema regulado, com diversos pontos de atenção, organizado em redes regionais de atenção às urgências com elos de manutenção da vida em níveis crescentes de complexidade e responsabilidade (BRASIL, 2011).

As ligas de emergência proporcionam aos acadêmicos a participação ativa nos serviços de regulação médica, localizado por meio da sala de regulação do SAMU, onde ocorre a triagem, a classificação e a decisão de transferência de pacientes dentro de um sistema hierarquizado e regulado. Esta experiência possibilita que os ligantes vivenciem o trabalho multiprofissional e a articulação entre os diversos níveis assistenciais do sistema, possibilitando a formação de profissionais qualificados, contribuindo em uma assistência eficaz aos pacientes e fortalecendo as Redes de Urgência e Emergência.

A Componente Promoção, Prevenção e Vigilância à Saúde estão presentes na RAU e objetiva estimular o desenvolvimento de práticas educativas em saúde e ações intersetoriais de mobilização social, com o intuito de prevenir acidentes por causas externas e evitar mortes causadas por doenças crônicas não transmissíveis (UNASUS, 2018).

Neste quesito, a ligas acadêmicas desenvolvem ações educativas com a comunidade através da extensão universitária. Tais ações são realizadas nas escolas de nível básico, fundamental, médio e profissionalizante, com crianças, adolescentes e professores. De modo geral, os encontros são realizados por meio de exposição expositiva dialogada, seguida de treinamento prático. Os principais temas abordados nesses grupos são: prevenção de acidentes, primeiros socorros e acionamento correto dos serviços de saúde.

Além disso, as ligas desenvolvem ações de promoção à saúde nos períodos de Carnaval, Semana Santa, Natal e Réveillon, pois nestas datas comemorativas o número de acidente por causas externas aumentam de forma significativa, sendo necessária a conscientização da população. As atividades são desenvolvidas através de: panfletagem nas principais ruas das cidades sobre medidas preventivas no trânsito durante os feriados; teatro, principalmente, para crianças e adolescentes com personagens de histórias infantis dramatizando medidas de prevenção de acidentes e primeiros socorros; e, divulgação nas mídias sociais (instagram, facebook, whatsapp) sobre os riscos do consumo de álcool e a importância de prevenção de agravos por meio do uso de capacete e cinto de segurança. Além disso, são desenvolvidas educações permanentes com os profissionais inseridos na rede de atenção à saúde, através de palestras, cursos e treinamento com simulação de acidentes envolvendo múltiplas vítimas.

## CONCLUSÃO

A atuação das ligas acadêmicas na RAU tornou-se um instrumento de suma importância para a formação de profissionais qualificados e para o fortalecimento dos

serviços de saúde, pois ao realizar atividades assistenciais, administrativas e educativas, os discentes tem a possibilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, fazendo com que haja o desenvolvimento do seu senso crítico e expandindo seus conhecimentos.

Além disso, as ligas possibilitam a criação de vínculo entre alunos, comunidade e serviço de saúde, formando profissionais comprometidos com as necessidades da rede de serviço inserida, possibilitando o desenvolvimento de práticas voltadas nos princípios do SUS, por meio da universalidade, integralidade e equidade, através da articulação os diversos pontos de atenção.

Como limitação do estudo, destaca-se as características do método relato de experiência que não permite quantificar o impacto das ações desenvolvidas no estilo de vida da população e no fortalecimento da rede de emergência, assim, torna-se necessário a realização de novos estudos com outras abordagens metodológicas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Aprova a Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio e o Protocolo de Síndromes Coronarianas Agudas, cria e altera procedimentos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS, **Ministério da Saúde**. Portaria nº 2994, de 13 de dezembro de 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: **Editora do Ministério da Saúde**, 2013.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2012.

DYNIWICZ, A.M. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. 2 ed. São Paulo: **Difusão Editora**, 2009.

FREITAS, D.A.; SANTOS, E.M.S.; LIMA, L.V.S.; MIRANDA, L.N.; VASCONCELOS, E.L.; NAGLIATE, P.C. Saberes docentes sobre processo ensino aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde. **Interface (Botucatu)**, v.20, n.57, p. 437-48. 2016.

GOERGEN, D.I. Ligas acadêmicas: uma revisão de várias experiências. **Arquivos Catarinenses de Medicina**. v.46, n.3, p.183-93, 2017.

MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília, DF: **Organização Pan Americana da Saúde**, 2012.

SILVA, S.A; FLORES, O. Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. **Revista brasileira de educação médica**, v.39, n.3, p. 410 – 425, 2015.

UNA-SUS/UFMA. Redes de atenção à saúde: Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Âmbito do Sistema. Único de Saúde /São Luís: **EDUFMA**, 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

- Aduldez emergente 124, 125, 139
- Aprendizado ativo 90
- Atenção Primária À Saúde 16, 18, 20, 21, 28, 29, 33, 43
- Atividades Científicas e Tecnológicas 117
- Aulas práticas 57, 76, 77, 101, 102, 104
- Autoestima 124, 125, 127, 128, 131, 132, 133, 135, 136, 140

### C

- Consumo de substâncias 124, 125, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137

### E

- Educação Médica 19, 20, 43, 68, 71, 72, 84, 88, 90, 96, 97, 115, 123
- Educação nas Escolas 64
- Emergência 38, 39, 40, 41, 42, 43, 55, 57, 58, 59, 60, 74, 79, 95, 123
- Enfermagem em centro cirúrgico 45, 47, 48, 53
- Enfermagem em Saúde 60
- Ensino superior 2, 10, 11, 17, 25, 105, 108, 114, 116, 117, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 133, 134, 136, 137, 138, 139
- Estágio clínico 55
- Estudantes 2, 10, 14, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 43, 47, 53, 64, 65, 66, 73, 78, 79, 80, 83, 85, 87, 95, 118, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140
- Estudantes universitários 124, 126, 137, 140
- Extensão Universitária 42, 68

### F

- Fisioterapia 1, 2, 3, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 92
- Fonoaudiologia 1, 2, 3, 4, 10, 11, 12, 13, 14
- Formação em saúde 1, 2, 20, 29
- Formação universitária 101

### G

- Gerenciamento da prática profissional 101

## **I**

Instrumentação 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

## **L**

Libras 98, 99, 100

Ligas acadêmicas 38, 39, 40, 41, 42, 43, 89, 91, 93, 94, 97

## **M**

Medicina 18, 19, 28, 43, 54, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 96, 98, 137, 139

Medicina Comunitária 64, 86

Metodologias Ativas 32, 54, 85, 88

## **N**

Neurologia 1, 3, 4, 5, 10, 12

## **O**

Olhar docente 101

## **Q**

Qualidade de vida 27, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 121, 129

## **R**

Recursos tecnológicos 72, 73

## **S**

Saúde Mental 32, 33, 35, 36, 37, 95, 96, 118, 120, 127, 134, 137

Serviços de Integração Docente-Assistencial 16

Simulação realística 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79

Síndrome de Burnout 118, 119, 122, 123

Surdez 98, 99

## **T**

Terapia Ocupacional 1, 2, 3, 4, 10, 11, 12, 13, 141

## **U**

Universidade 1, 7, 12, 14, 15, 16, 20, 21, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 47, 53, 55, 60, 71, 80, 89, 92, 94, 96, 101, 102, 103, 104, 105, 123, 124, 137, 138, 139, 140, 141

## **V**

Visita Domiciliar 32, 33

# Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

## 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

## 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

